

- REQUERIMENTO Número / (.ª)
- PERGUNTA Número / XII (4 .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto: Dívidas das Taxas de Utilização à REFER

Destinatário: Min. da Economia

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Foi divulgada a notícia de que a CP pagou à REFER as taxas de utilização que estavam em dívida desde 2012, basicamente desde a altura em que o Governo fez implementar o aumento dessas mesmas taxas.

Ora, a questão dos pagamentos em atraso destas taxas à REFER não se limitava à CP, pois as empresas privadas do sector ferroviário também registavam milhões de euros de pagamentos em atraso como pode ser visto nos Relatórios e Contas da REFER. Recordamos até que pelo menos uma dessas empresas – a FERTAGUS – realizou a reivindicação pública de que fosse o Estado a assumir o aumento de custos nas taxas de utilização.

Nessa altura, o Governo mostrou-se disponível a atender essa inaceitável reivindicação dos privados, como aliás é costume, o que significaria que a REFER teria aumentado as taxas de utilização apenas às empresas públicas. Mais uma vez, o Governo segue o mote do neoliberalismo: quando o Estado apoia as empresas públicas está a distorcer a concorrência e quando financia as empresas privadas está a estimular a economia.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do Ministério da Economia, o seguinte:

1. Qual é o valor da dívida da FERTAGUS, da TAKARGO e das restantes operadoras privadas à REFER?
2. O Governo determinou, ou tenciona atribuir, qualquer desconto ou compensação aos operadores privados pelo aumento das taxas de utilização da infraestrutura ferroviária?
3. Como explica o Governo que uma empresa privada (cujos resultados são embolsados pelos seus acionistas) venha proclamar que utiliza uma infraestrutura pública sem assumir os pagamentos que lhe são reclamados, e o Estado nada faça para receber as verbas que depois anda a roubar das pensões de reforma e dos salários?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 11 de Março de 2015

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)